

Ministério da Cultura, Associação Pró-Dança e Itaú apresentam:

*2ª Mostra  
Internacional  
de Dança de  
São Paulo*

# *mil* *dsp*



White Wave Dance Company | Foto: Julie Lemberger

de 21 a 24 e 27 a 31 de agosto



Raça Cia. de Dança de São Paulo | Foto - Ballet em Foco

*mid  
dsp*

Celebrando a realização de sua segunda edição, a Mostra Internacional de Dança de São Paulo (MID-SP) se consolida como um espaço essencial para promover encontros diversos na cena contemporânea da dança, atravessando fronteiras geográficas e simbólicas, acolhendo múltiplos estilos, corpos e estéticas e ampliando os espaços de intercâmbio e diálogo entre artistas, públicos e agentes do setor.

O Itaú Cultural (IC) reconhece a importância de integrar e apoiar essa iniciativa, concebida em parceria com a Associação Pró-Dança – e com patrocínio do Itaú Unibanco –, com o intuito de valorizar a dança como uma linguagem artística ampla, potente e plural. Como sede da Mostra, é um imenso prazer receber no nosso palco espetáculos, encontros e reflexões que compõem sua segunda edição.

A partir de sua atuação, o IC assume o compromisso de impulsionar as artes do palco por meio de três eixos estruturantes – fomento, formação e fruição –, contribuindo para o movimento coletivo que amplia os horizontes da criação e da circulação de artistas e obras, fortalece o fomento de redes de colaboração e promove o acesso gratuito à produção nacional e internacional.

Acompanhe em **itaucultural.org.br** e nas redes sociais mais informações sobre a MID-SP e outras programações e iniciativas. Desejamos vida longa à dança e à Mostra!

**Itaú Cultural**



Cia. de Danças de Diadema | Foto: Bruna Pozelli

*mid*  
dsp

É com grande alegria que a Associação Pró-Dança tem o imenso prazer de apresentar a segunda edição da Mostra Internacional de Dança de São Paulo (MID-SP), um evento que reafirma seu compromisso com o encontro entre público e arte, agora inspirado pelo tema “Dança como Pulsão de Vida”, em parceria com o Itaú Cultural. Este ano, celebramos a força criadora que move a dança e a humanidade, reunindo obras que dialogam com o desejo de existir, resistir e transformar.

A edição inaugural de 2024 deixou um marco importante para o cenário cultural, ampliando horizontes e fortalecendo a troca entre artistas, curadores e público. Em 2025, retomamos esse espírito, expandindo o alcance e a diversidade da programação. Nesta nova edição, contamos com a visão conjunta de quatro curadores, que, ao lado da dedicada equipe de curadoria do Itaú Cultural, construirão uma programação plural e instigante. Ao todo, serão 18 espetáculos de 17 companhias vindas de diferentes regiões do Brasil e de outros países, compondo um mosaico de estilos, linguagens e narrativas.

Além das apresentações, a MID-SP segue abrindo espaço para 7 videodanças, 4 conversas e reflexões sobre a cena contemporânea e apresentação oral de trabalhos (Pitch), reafirmando nosso papel como plataforma de diálogo e difusão cultural. Mantemos nosso compromisso com a inclusão e a acessibilidade, oferecendo recursos como audio-descrição e tradução em Libras em tempo real.

Desejamos que a MID-SP 2025 seja um território fértil de encontros e descobertas, onde a pulsão de vida fortaleça os laços entre a dança e a sociedade e enriqueça o panorama cultural do nosso país.

**Rachel Coser**

Presidente do Conselho de Administração da Associação Pró-Dança

## *DANÇA COMO PULSÃO DE VIDA*

A dança é movimento e é também modo de existir. Dançamos como forma de estar no mundo — nos palcos e nos bastidores, com diferentes corpos, vozes, idades, histórias. Dançamos como resposta ao cotidiano e como gesto de reinvenção. Por isso, a Mostra Internacional de Dança de São Paulo (MID-SP) chega à sua segunda edição celebrando a dança como pulsão de vida, como força criadora e potência sensível que atravessa tempos, territórios e formas de expressão.

Este projeto nasce da colaboração entre o Itaú Cultural e a Associação Pró-Dança, e se constrói em três eixos fundamentais: fruição, que convida o público a vivenciar a dança em sua diversidade estética e poética; formação, que propõe encontros, trocas e aprofundamentos entre artistas, estudantes e interessados; e fomento, que apoia a difusão de obras e ideias, promovendo conexões e fortalecendo a cadeia produtiva da dança.

A MID-SP é, portanto, mais do que uma mostra. É um espaço de convivência, escuta e afeto. Um lugar onde danças singulares e coletivas se entrelaçam, revelando pluralidade de formas, ritmos e sentidos — e reafirmando que a dança é movimento que nos transforma.

As propostas curatoriais de cada núcleo da Mostra — espetáculos, videodanças e encontros — foram orientadas pelo tema “Dança como Pulsão de Vida”, estabelecendo, cada uma a seu modo, um diálogo poético, estético e político com a potência do corpo em movimento como forma de existência.

O núcleo de espetáculos, com curadoria de Marcela Benvegnu, em diálogo com a equipe de curadorias e programação artística do Itaú Cultural, apresenta um mosaico vibrante de propostas coreográficas. São obras que expandem o campo da dança e criam pontes entre tradições e experimentações, técnica e invenção, cena e pensamento.

A programação reúne artistas e companhias de diversas regiões do Brasil — incluindo Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste — além de convidados internacionais vindos de países como Estados Unidos, França, Chile, Peru e Argentina. Estão presentes trabalhos de cidades como São Paulo, Diadema, Natal, Manaus, Belo Horizonte, Curitiba, São Luís, Porto Real do Colégio, entre outras, compondo um panorama plural que reflete a diversidade de corpos, poéticas e territórios da dança na contemporaneidade.

O núcleo de videodanças, com curadoria de Charles Lima e Daniel Reca, em diálogo com a equipe de curadorias e programação artística do Itaú Cultural, destaca a potência dos corpos em relação às tecnologias da imagem. São criações que desdobram a linguagem da dança em múltiplas direções, intensificando experiências sensoriais e abrindo caminhos para novas narrativas visuais. Cada obra reflete, a seu modo, o impulso vital que anima o gesto e a imagem.

O núcleo de encontros, organizado no Fórum Encontros e Diálogos, sob curadoria de Sayonara Pereira, propõe reflexões sobre os modos de criação, circulação e produção em dança, com mesas temáticas e um *Pitch* para grupos e artistas brasileiros compartilharem suas trajetórias e projetos com programadores. É um espaço de articulação e reconhecimento de diferentes vozes que compõem a cena também em sintonia com a ideia de dança como pulsão de vida, resistência e criação.

A Mostra Internacional de Dança de São Paulo (MID-SP) é realizada pelo Itaú Cultural, em parceria com a Associação Pró-Dança, e acontece ao longo das duas últimas semanas de agosto, de 21 a 31, com apresentações presenciais no Itaú Cultural (na Sala Itaú Cultural, na Sala Vermelha e no Boulevard) e uma programação digital no site da Associação Pró-Dança e na IC Play. Na última semana do mês, a Mostra estabelece uma parceria com a Semana Paulista de Dança, realizada pelo MASP e pelo Studio 3 Espaço de Dança, no Auditório do MASP, sob curadoria de Anselmo Zolla.

Embora sejam ações distintas, essa convergência de calendários fortalece o campo da dança e amplia o diálogo com diferentes públicos. Uma união de forças e afetos que reafirma a dança como um bem comum, acessível e essencial.

Dançamos. Essa é a nossa forma de olhar o mundo.

Desejamos a todas as pessoas uma experiência potente, múltipla e inesquecível.

**Inês Bogéa**

Diretora Artística da MID-SP

## ***SOBRE A CURADORIA DE ESPETÁCULOS***

Dança que pulsa plural.

Se há algo que move esta 2ª Mostra Internacional de Dança de São Paulo é a certeza de que a dança pulsa em muitos ritmos, formas e estilos. Ao olharmos para os espetáculos desta edição, encontramos um corpo expandido feito de territórios, vozes e histórias distintas que, reunidas, dão forma a uma Mostra que se revela singular a cada apresentação.

De norte a sul do Brasil — de Natal a Porto Alegre, de Manaus a Alagoas — e atravessando fronteiras até os Estados Unidos, França, Chile, Peru e Argentina, apresentamos a diversidade estética de linguagens como a dança contemporânea, o jazz dance, o sapateado, as danças populares, as danças brasileiras, a dança afro-diaspórica e a dança teatro. A cada noite, o público é convidado a vivenciar duas criações de estilos distintos, compondo programas que contrastam e, ao mesmo tempo, que dialogam entre si. Esse formato valoriza diferentes formas de ver, mover e criar, abrindo espaço para novas leituras e possibilidades de fruição. É nesse encontro de singularidades que a dança se expande tornando-se ainda mais plural.

Sob a proposta artística de olharmos a dança como pulsão de vida, entendemos que a pulsão é a força que empurra, que atravessa, que arrebata as obras. Ela não pergunta: apenas deseja. É o impulso de mover. Se na potência, o corpo escuta, na pulsão, ele responde. Para o filósofo Baruch Spinoza (1632-1667), potência é a capacidade de afetar e ser afetado, de agir e ser transformado. E aqui, cada obra pulsa como manifestação dessa potência que dança: bifurcada, expandida, múltipla.

É o desejo de seguir em movimento.

Que possamos celebrar uma dança que pulsa os muitos modos de viver, mover e existir e que essa Mostra nos atravesse para que possamos ser afetadas por ela.

Tenham todos uma linda e pulsante MID-SP.

### **Marcela Benvegnu**

Curadora em diálogo com a equipe de curadorias e programação artística do Itaú Cultural

## ***SOBRE A CURADORIA DE VIDEODANÇAS***

Dando continuidade ao sucesso da primeira edição da Mostra Internacional de Dança de São Paulo (MID-SP), que propôs "coreografias de imagens" combinando dança, cinema e artes visuais, a segunda busca explorar novas formas de interação entre os movimentos do corpo e da câmera.

A ideia é a de destacar a dança como uma expressão vital, refletindo a pulsão de vida que permeia todos nós. Essa pulsão pode ser lembrada pelo primeiro sinal de vida que percebemos antes de nascer — a batida do coração. Essa vibração que se transforma em movimento dentro de nós. Como é essa experiência? Como nos sentimos? Como expressamos isso?

Nas videodanças selecionadas, buscamos capturar essa expressão, essa transição da batida para o movimento, que é a própria pulsão de vida. A cada dia e a cada momento, essa pulsão se manifesta de maneiras únicas e criativas. Hoje, seguimos esse pulso, transformando movimento em dança.

Refletindo sobre essa poética criativa entre dança e tecnologias audiovisuais, apresentamos trabalhos que exploram a relação entre o espaço e o outro. O pulso e o ritmo dos seres que habitam a Terra conferem ao nosso planeta um movimento único, resultado da soma de muitos ritmos distintos, criando uma dança que nos une e nos permite expressar a diversidade e a complexidade da humanidade.

### **Charles Lima e Daniel Reca**

Curadores em diálogo com a equipe de curadorias e programação artística do Itaú Cultural

## **SOBRE O FÓRUM ENCONTROS E DIÁLOGOS E PITCH**

Em sua 2ª edição o Fórum Encontros e Diálogos se propõe a ser um espaço de reflexão crítica com trocas sobre diversas facetas da dança, abordando temas essenciais para esta arte e a pulsão de vida que acaba atravessando, de alguma maneira, todas as formas de dança, assim como o *Pitch*, que surpreende pela dinâmica do acontecimento, no qual os grupos interessados se inscreveram em um edital, que selecionou 8 projetos de dança para serem apresentados individualmente, no formato online, para produtores e programadores.

Nesta edição, o Fórum irá aproximar-se de temas como criação, curadoria, cena, processo de criação e ensino. Os encontros, através de perspectivas diversas, trarão a interação entre profissionais convidados e diferentes públicos, proporcionando uma variedade de pontos de vista, promovendo debates amplos e inclusivos, sobre temas pertinentes ao universo da dança na contemporaneidade.

No Fórum de “Modos de Criação em Dança” os convidados abordarão as diferentes formas e processos pelos quais criam suas obras em dança, em “Curadoria em Dança/Artes da Cena”, compartilharão quais os desafios e as considerações que surgem durante o processo de curadoria. Em “Elementos que Compõem a Cena” revelarão por meio de especificidades como cenografia, figurinos e iluminação, como constroem parcerias com os coreógrafos e suas obras. E por fim, em “O Ensino da Dança para Processos Criativos”, compartilharão algumas facetas dos seus modos de ensino, e como estimulam os seus estudantes a desenvolverem mais as suas possibilidades artísticas e criativas.

No *Pitch*, cada grupo selecionado tem exatamente 7 minutos para uma apresentação concisa e impactante do seu projeto/coreografia. Presentes no dia da apresentação, além dos curadores da MID-SP espera-se programadores, curadores e produtores – independentes ou ligados a espaços culturais, que podem ou não fazer perguntas aos diretores dos grupos. Presente no *pitch* da primeira edição da MID-SP, o curador e diretor artístico da Semana Paulista de Dança, Anselmo Zolla, selecionou a obra “Terezas”, da Cia. Anderson Couto, para integrar a programação da Semana, em 2025.

Nosso desejo maior é que o público presente, por meio da escuta e de suas participações nos debates, se torne mais engajado, amplie o seu entendimento e apreciação pelas diferentes modalidades de dança.

**Sayonara Pereira**  
Curadora

## **GRADE DE PROGRAMAÇÃO**

### **Dia 21.08**

**20h | Abertura**

**20h | Mostra de Espetáculos**

Nuvem de Pássaros  
So It Goes

### **Dia 28.08**

**21h | Videodança**  
Grapiúna

**21h | Mostra de Espetáculos**  
Véu  
Quando se Calam os Anjos

### **Dia 22.08**

**15h | Fórum**

Modos de Criação em Dança

**20h | Videodança**

Escavação

**20h | Mostra de Espetáculos**

Mensagens de Moçambique  
Força Fluída

### **Dia 29.08**

**15h | Fórum**  
Elementos que Compõem a Cena

**21h | Videodança**  
No Mar do Céu 001

**21h | Mostra de Espetáculos**  
Bola de Fogo  
Enquanto Há Tempo

### **Dia 23.08**

**11h30 | Boulevar do Rádio**

Toré – Cantos e Danças

**15h | Fórum**

Curadorias em Dança/Artes da Cena

**20h | Videodança**

Prelúdio

**20h | Mostra de Espetáculos**

Fear + Bilis Negra  
Sem Tempo, Irmã!

### **Dia 30.08**

**11h30 | Boulevar do Rádio**  
Toré – Cantos e Danças

**15h | Fórum**  
Ensino da Dança para Processos Criativos

**21h | Videodança**  
Piano-soleil

**21h | Mostra de Espetáculos**  
Rede  
Cartas Brasileiras

### **Dia 24.08**

**19h | Videodança**

Vanitas

**19h | Mostra de Espetáculos**

Procedimento #6  
Aycha

### **Dia 31.08**

**19h | Videodança**  
Seliberation #3

**19h | Mostra de Espetáculos**  
PRESENTE  
As Cores da América Latina

### **Dia 27.08**

**16h | Pitch**  
*online*

# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 21 DE AGOSTO

Nuvem de Pássaros | Foto: Pablo Pinheiro

20h



Acessível  
em Libras



### *NUVEM DE PÁSSAROS*

com **Movidos Companhia de Dança**  
de Natal, RN - Brasil

Concepção e Direção Artística: Anderson Leão

Bailarinos Colaboradores: Ariadna Medeiros, Daniel Silva, Michael Skimo, Rodolpho Santtos, Rudson Bolcante, Vitória Sousa

Produção Executiva: Ana Paula Medeiros

Coordenação de Produção: Rafael Telles e Daniel Rezende

Fotografia: Bruno Martins

Desenho de Operação de Luz: Gewanderson Tinoco

Mixagem de Som: Anderson Leão

Concepção de Figurino: Luna Isaac e Anderson Leão

Cenário: Anderson Leão e Tatiane Fernandes

Desenho de Projeto: Ana Paula Medeiros

Duração: 45 minutos

Classificação Indicativa: Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

"Nuvem de Pássaros" é uma obra coreográfica que transita por vários processos de descobertas, desde o comportamento social na investigação das diferenças individuais, como na importância da coletividade na construção narrativa de um território. Uma obra inspirada no movimento da migração dos pássaros e baseada na trajetória de espécies que compartilham rotas de voo para o enfrentamento de climas adversos, ameaça de predadores e que juntos buscam melhores condições de sobrevivência. A relação das revoadas e a convivência de diferentes espécies é uma reflexão sobre a sociedade e seus diversos conflitos como forma de compreender a coletividade humana.

#### **Sobre a companhia**

Movidos é um grupo de dança contemporânea com sede em Natal/RN, e tem por objetivo promover nova perspectiva para a dança na investigação da identidade de corpos diversificados. Fundado em 2018 pelo coreógrafo e diretor artístico Anderson Leão e pelo bailarino Daniel Silva, o grupo se dedica a investigar e expressar identidades plurais, rompendo com padrões estéticos tradicionais. Com um olhar atento à pluralidade do corpo, o grupo incentiva a participação de bailarinos/intérpretes de diferentes origens, habilidades e histórias, promovendo uma cena artística rica e diversa. Cada trabalho é uma celebração das particularidades e singularidades dos corpos, proporcionando ao público não apenas um novo entendimento sobre a dança, mas também uma reflexão profunda sobre nossas atitudes no cotidiano.



Acessível  
em Libras



## SO IT GOES

com White Wave Dance Company  
de Nova York – EUA

**Direção Artística/Coreografia:** Young Soon Kim (em colaboração com os intérpretes)

**Intérpretes/Colaboradores:** Ellison Swainhart, Juan David Viveros, Lacey Baroch, Mark Willis e Michael Bishop

**Videodesign:** Kate Freer

**Composição Musical:** Greg Haines, Stephan Bodzin, Marco Cappelli, Ki Young

**Design de Luz:** Yuriy Nayer

**Apoio Institucional:** NYC Department of Cultural Affairs, New York City Council,  
patrono John Ryan, e doadores individuais

**Duração:** 37 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

*Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição*

"So It Goes" é uma obra de dança-teatro multimídia, inspirada pela música original de Greg Haines. A peça combina improvisações estruturadas e conexões entre os bailarinos, que se apoiam para expressar com urgência e beleza, suas individualidades. No palco, os intérpretes interagem com imagens cuidadosamente compostas pela artista visual Kate Freer. A peça é ancorada na atenção plena (*mindfulness*), com foco no presente e na expressão de emoções que exigem conexão e esperança. Mesmo quando se movem de forma individual, os bailarinos permanecem em sintonia, criando composições que se desdobram de maneira orgânica, em ritmos poéticos — seja no encontro entre dois corpos ou na vastidão do universo.

### Sobre a companhia

Desde 2007, Young Soon Kim desenvolve obras inovadoras que integram dança contemporânea e coreografia aérea. Seu estilo foi descrito como uma dança expressionista abstrata que flutua no ar e se funde com elementos visuais e musicais. A companhia se destaca em festivais e eventos internacionais, incluindo turnês pela Coréia do Sul e China, e teve produções registradas pela KBS e arquivadas na Biblioteca Pública de Nova York. Em sua fase mais recente, produziu o filme de dança "iyouuswe II", apresentado em festivais internacionais e criado durante a pandemia, refletindo sobre identidade, conexão e coletividade. A companhia continua a receber reconhecimento por sua abordagem multidisciplinar e sensível da dança contemporânea.



# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 22 DE AGOSTO

*mij*  
*dsp*



Mensagens de Moçambique

| Foto: Giorgio Donofrio

20h



### *MENSAGENS DE MOÇAMBIQUE*

com **Taanteatro Companhia**  
de São Paulo, SP - Brasil

Dança, Timbila e Tambor: Mabalane Jorge Ndlozy  
Direção, Dramaturgia, Cenografia: Wolfgang Pannek

Direção Coreográfica: Maura Baiocchi

Trilha Sonora: Wolfgang Pannek, Mabalane Jorge Ndlozy

Iluminação: Mônica Cristina Bernardes

Desenho Gráfico: Hiro Okita

Produção: Renata Campos / Com Arte Produções Artísticas

Duração: 45 minutos

Classificação Indicativa: Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

"Mensagens de Moçambique" tematiza a luta pela soberania e auto realização face à herança colonial portuguesa em um país africano. O processo criativo protagonizado pelo dançarino moçambicano Mabalane Jorge Ndlozy baseia-se na [des]construção de performance a partir da mitologia [trans]pessoal, abordagem dramatúrgica da dinâmica taanteatro. À maneira de um rito de passagem, a dramaturgia coreográfica associa dinâmicas de subjetivação a períodos históricos significativos de Moçambique: pré-colonial (migrações bantu), colonial (chegada, ocupação e domínio português) e pós-colonial (revolução, guerra civil e redemocratização). A coreografia alimenta-se da imersão em rituais ancestrais, releituras de danças tradicionais moçambicanas, estudos de textos poéticos e históricos e busca uma expressividade singular para além de estilos de dança conhecidos. A trilha sonora é constituída por tambores africanos, sons ambientais, valsa e fragmentos de discursos de Samora Machel, líder revolucionário e primeiro presidente de Moçambique.

#### **Sobre a companhia**

Fundada em 1991 por Maura Baiocchi, em São Paulo, a Taanteatro Companhia conquistou reconhecimento artístico e acadêmico por sua metodologia performativa denominada "teatro coreográfico de tensões". O princípio "tensão" guia sua linguagem: o taanteatro – teatro coreográfico de tensões. Desde 1994, o diretor alemão Wolfgang Pannekco dirige a companhia ao lado de Maura Baiocchi. Em 30 anos, criou mais de 80 espetáculos autorais. Premiada pela APCA, FUNARTE, Fomento à Dança, entre outros, apresentou-se no Brasil e em países como Japão, Alemanha, Moçambique e França.



## FORÇA FLUÍDA

com Cia. de Danças de Diadema  
de Diadema, SP - Brasil



Acessível  
em Libras



**Coreografia:** Jaeduk Kim  
**Direção Geral:** Ana Bottosso  
**Assistente de Direção:** Ton Carbones  
**Assistente de Coreografia:** Carolini Piovani  
**Concepção Musical:** Jaeduk Kim  
**Sonoplastia:** Jahn Sales  
**Operação de Luz:** Rossana Boccia  
**Concepção de Figurinos:** Jaeduk Kim  
**Intérpretes Colaboradores:** Carolini Piovani, Daniele Santos, Felipe Julio, Flávia Rodrigues, Guilherme Nunes, Leonardo Carvajal, Noemi Esteves, PH Evangelista, Thaís Lima e Ton Carbones  
**Duração:** 45 minutos  
**Classificação Indicativa:** Livre  
*Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição*

"Força Fluída", do coreógrafo sul-coreano JaeDuk Kim, é uma obra criada especialmente para a Companhia de Danças de Diadema. JaeDuk Kim transita pelo minimalismo dos movimentos que dialogam com a trilha sonora, ora se expressando com a força de um guerreiro, ora com a delicadeza de uma folha caindo no outono. Estes e outros elementos da ancestral cultura oriental se concentram na obra, traduzidos pelo olhar contemporâneo deste sensível artista e dos intérpretes da Companhia.

### Sobre a companhia

A Companhia de Danças de Diadema foi idealizada por Ivonice Satie, e ficou sob sua direção por 7 anos. Desde 2003 é dirigida por Ana Bottosso. Tem por finalidade incentivar a produção artística e fomentar a inclusão de novas plateias, visando o desenvolvimento cultural através da realização de espetáculos, cursos de formação na área da dança, mostras, conferências, montagens, pesquisas coreográficas, além do trabalho das oficinas de danças, desenvolvido pela Companhia em 10 centros culturais da cidade de Diadema.



# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

### *Boulevard do Rádio*

AV. PAULISTA, 135

DIAS 23 E 30 DE AGOSTO

**mij**  
**dsp**

Toré – Cantos e Danças



11h30

#### *TORÉ – CANTOS E DANÇAS*

com **Sabuká Kariri-Xocó**  
de Porto Real do Colégio, AL - Brasil

Pawanã Kariri -Xocó, Kajaby Kariri -Xocó, Kayã Kariri -Xocó,  
Kayaony Kariri - Xocó e Aponã Kariri - Xocó

Duração: 30 minutos

Classificação Indicativa: Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

A intervenção "Toré – Cantos e Danças" com Sabuká Kariri-Xocó é uma vivência ritual conduzida pelo povo Kariri-Xocó, que convida o público a se aproximar das expressões sagradas de sua ancestralidade. Por meio de cantos e danças tradicionais, o Toré reverencia a Mãe Terra, os elementos da natureza, os espíritos ancestrais e os saberes que compõem a biblioteca interior dos povos originários. Não se trata de um espetáculo ou uma estreia, mas de uma partilha coletiva de força, cura e conexão. O público é chamado a participar, criando um espaço de encontro, escuta e transformação. Com forte presença espiritual e simbólica, o Toré expressa em forma de arte os fenômenos naturais e culturais do universo indígena, reforçando a identidade e a resistência dos Kariri-Xocó. Mais do que uma apresentação, a intervenção é um gesto político, pedagógico e afetivo que transforma realidades por meio da ancestralidade viva.

#### **Sobre o grupo**

O grupo Sabuká Kariri-Xocó é formado por indígenas da etnia Kariri-Xocó, situada em Porto Real do Colégio (AL), às margens do rio Opará (São Francisco). Com mais de duas décadas de atuação, desenvolve um trabalho de intercâmbio cultural, fortalecimento das tradições e educação patrimonial, levando os saberes de seu povo a diversos estados brasileiros e territórios internacionais. Guiados pelo propósito de manter firme a memória e a cultura ancestral, os Sabuká entendem o Toré como um modo de cura e reconexão entre os mundos - espiritual, humano e natural. Seu trabalho é ligado à transmissão da visão de mundo Kariri-Xocó, buscando aproximar diferentes realidades pela escuta, pelo canto e pela dança, transformando tanto os que recebem quanto os que ofertam.

# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 23 DE AGOSTO

**mij**  
**dsp**

Bilis Negra | Foto: Alicia Cohim

20h



### *FEAR + BILIS NEGRA*

com **Lucia Bargados y Emiliano Falcone**  
de Buenos Aires - Argentina

**Direção e Concepção:** Emiliano Falcone e Lucía Bargados

**Coreografia:** Damián Saban, Lucía Bargados e Emiliano Falcone

**Bailarinos:** Damián Saban, Lucía Barbados e Emiliano Falcone

**Músicas:** "Wrak", de Kreng; "Fullmoon", de Ryuichi Sakamoto; "Breathless", de Bárbara Togander; "Fantasma", de Christian Marclay y Elliott Sharp; "Elegie" para piano e cello, de Jules Massenet, Edgar Moreau y Pierre-Yves Hodique; "Fear of the unknown and the Blazing Sun", de Colin Stetso; "L'Homme a Mangé La Terre, ACTO IV, SCÈNE 7", de Marek Hunhap e "RUIDO", de Murcof

**Edição e Mixagem:** Jiva Velázquez

**Realização Audiovisual:** Daniela Escolar

**Desenho de Luz:** Sebastian Viola e Luis Casella

**Duração:** 26 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

"Fear + Bílis Negra" são obras mergulham no universo emocional do medo da solidão, do abandono e da presença ausente do outro. "Fear" é um duo explora o medo visceral de estar só. A cena se constrói a partir da busca constante por um outro que se esvai a cada gesto. O vínculo entre os corpos é tenso e urgente, atravessado pelo desejo e o pânico de perdê-lo. "Fear" é uma dança de dependência, onde a ausência pesa mais que o toque. Na segunda obra, "Bilis Negra" um homem é assombrado por uma memória encarnada: uma mulher que já não existe, mas que habita os lugares mais íntimos de sua casa — e de seu corpo. A presença emerge em cenas de compaixão e terror, revelando que o luto é também uma forma de amor que se repete. Inspirada na ideia de que "tudo acontece apenas um certo número de vezes", a obra propõe uma viagem sensorial e poética pelos labirintos da perda, da memória e do medo de desaparecer.

#### **Sobre o trio**

Três intérpretes provenientes de distintas companhias de dança da cidade de Buenos Aires que, no ano de 2023, se reuniram com o propósito de iniciar um processo de criação coletivo. Desde então, desenvolvem um trabalho colaborativo em que alternam os papéis de intérprete, direção e coreografia, promovendo uma dinâmica de intercâmbio e horizontalidade. "Bilis Negra" é a obra que deu início a esse trabalho e constitui o ponto de partida do percurso artístico compartilhado.





## *SEM TEMPO, IRMÃ!*

com **Coletivo Cendiras Bgirls**  
de São Paulo, SP - Brasil



Acessível  
em Libras



**Direção Artística:** Jeovana Dutra e Ester Gama

**Figurino e Pesquisa Musical:** Débora Mancuso e Thais Melo

**Trilha Sonora:** Dj Miya B

**Iluminação:** Yorran Soares

**Intérpretes Criadoras:** Bgirl Layne, Bgirl Ribez, Bgirl Thaisinha, Bgirl Debb Killa, Bgirl Furacão e Bgirl Jeovana

**Duração:** 32 minutos

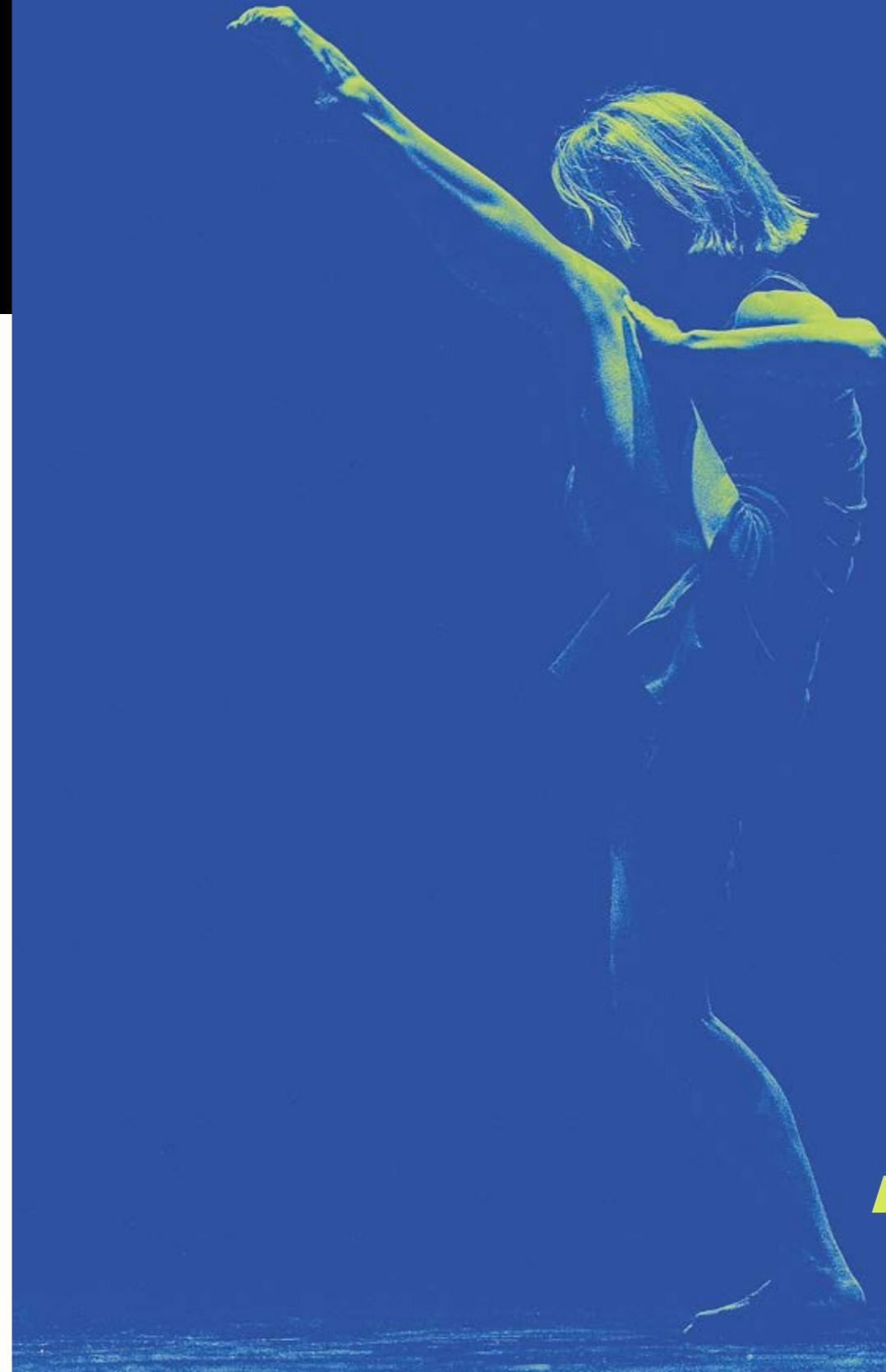
**Classificação Indicativa:** Livre

*Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição*

A obra retrata a vida de seis mulheres que tentam equilibrar a rotina corrida do dia a dia, com o desejo de viver a dança, a necessidade de se sustentar, de cuidar do outro e de lidar com as adversidades. "Sem Tempo, Irmã!" traz movimentos do *breaking*, da dança contemporânea, elementos teatrais e a poesia como linguagens artísticas e coreográficas para construir essa narrativa e discorre sobre a realidade de grande parte das mulheres brasileiras, que em meio a tantos obstáculos, tribulações, solitudes e renúncias, não desistem de tentar.

### **Sobre o coletivo**

Movidas por objetivos comuns, as B'Girls DebbKilla, Jeovana, Ribez, Thaisinha, Furacão e Layne formam o Coletivo Cendiras Bgirls, cujo nome evoca os valores de irmandade e fraternidade. Criado em março de 2023, o coletivo tem intuito de levar a representatividade feminina do *breaking* para lugares diversos, dentro e fora do hip hop, ocupando não só a rua com *pocket shows*, mas também palcos de teatro, o cenário das mídias e as batalhas.



*midsp*

# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 24 DE AGOSTO

Procedimento #6 | Foto: Helton Pérez



19h



### **PROCEDIMENTO #6**

com **Jackeline Mourão e Reginaldo Borges**  
de Campo Grande, MS - Brasil

Concepção e Direção: Jackeline Mourão  
Criação Coreografia e Performance: Jackeline Mourão e Reginaldo Borges  
Criações e Manipulação Interativa de Imagem, Som, Luz e Cenário: Reginaldo Borges  
Cocriação Visual e Trilha Sonora: Rafael Mareco  
Colaboração Artística: Renata Leoni  
Direção de Produção: Roberta Siqueira  
Duração: 38 minutos  
Classificação Indicativa: Livre  
Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

Como criar um desaparecimento em um lugar onde o efêmero é um registro? Em PROCEDIMENTO #6, os artistas Jackeline Mourão e Reginaldo Borges embarcam em uma tentativa de embaçar os limites entre o real e o imaginário. A obra ativa dispositivos cênicos que constroem paisagens sensoriais, nas quais a imagem se apresenta como uma memória de memórias. Corpos frágeis e visíveis são atravessados por códigos que distorcem sua matéria, revelando vestígios do passado a partir dos gestos do presente. Entre presenças e ausências, a cena se desdobra como um espaço de invenção e reaparecimento.

#### **Sobre os criadores**

Jackeline Mourão é uma artista da dança que vive e trabalha em Campo Grande/MS. Explora diferentes maneiras de se movimentar, mergulha em diferentes mídias em trabalhos com performances, vídeos e intervenções urbanas em colaboração com diferentes artistas criadores. Sua pesquisa ressalta experimentos que interseccionam arte e tecnologia. Sua prática artística tem sido marcada pela criação de contextos para experimentação e formação em dança, permeados pela dramaturgia do encontro e pela criação colaborativa em Mato Grosso do Sul. Reginaldo Borges é graduado em educação física pela Universidade Católica Dom Bosco. Artista da dança produtor audiovisual, fotógrafo e videomaker. Faz parte da equipe de criação audiovisual da Cia. Dançurbana e Casa de Ensaio (OSCIP). Trabalha atualmente com experimentações relacionadas ao movimento e tecnologia digital, pesquisas sobre interação corpo/espacocâmera/sensores.



Acessível  
em Libras



## AYCHA

com Cia. Amateur e Crudo Coletivo  
do Chile | Peru

Performer: Lupe Ramos

Direção: Marco Ignacio Orellana

Produção Musical: Enya de la Jara

Iluminação: Gabriel de la Hoz

Designer de Figurino: Pepe Guevara, Cristian Jeri, Sagra2ropajes

Co-Produção: Coletivo artístico Crudo, Peru. Cia Amateur, Chile

Colaboração: Fundación Santiago Off e Centro Cultural de España en Lima

Duração: 30 minutos

Classificação Indicativa: 14 anos

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

"Aycha", (do quéchua "carne") é uma obra de dança contemporânea que traz à cena a vida de um ser que explora as identidades que o constituem. Em conflito por não compreender o corpo que habita, Aycha inicia um caminho de descoberta e constante transformação, onde se confronta com suas vidas passadas e sua memória histórica feminina. Nesse percurso, dança e transita por diferentes linguagens de movimento, como a música tradicional da Huayllilla de Puquio, em Ayacucho, os movimentos e ritmos da cultura urbana, como o *hip hop* e o *krump*, até chegar às valsas de Félix Pasache.

### Sobre as companhias

A Companhia Amateur (Chile) e o Crudo Coletivo (Peru) são grupos artísticos que exploram o corpo como ferramenta de expressão política e social. A Amateur, fundada em 2020, atua com dança contemporânea e performance, promovendo a valorização de corpos diversos e questionando padrões estéticos e de gênero. Já o Crudo, criado em 2014, desenvolve pesquisas interdisciplinares em torno do corpo e da performance, incentivando a colaboração e o desenvolvimento de novas habilidades. Ambos promovem ações formativas e criações artísticas em múltiplos formatos e já se apresentaram em diversos países da América Latina, Europa e Ásia. Suas propostas articulam arte, crítica social e transformação cultural, por meio do movimento e da experimentação cênica.



Jaqueline Mourão e Reginaldo Bordes | Foto: Hilton Pérez

# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 28 DE AGOSTO

*mij*  
*dsp*

Véu | Foto: Marcela Landeiro



21h



Acessível  
em Libras



*VÉU*

com **Nalini Cia de Dança**  
de Goiânia, GO – Brasil

Diretora e Coreógrafa: Valeska Vaishnavi

Intérpretes Criadores: Thaís Kuwae, Wanessa Paula, Roh Witch

Produtora Executiva: Marci Dornelas

Iluminador Cênico: Gandha Leite

Produção e Arranjos de Trilha Sonora: Erick Galdino

Músicas: "Tribal Drums", Mapa Ethnic; "Percussion", Mapa; "Keep the Streets Empty for Me", Fever Ray; "For When It Rains", Juan Sánchez; "I. Prelude. Sonnenaufgang", Wiener Philharmoniker, Herbert von Karajan; "African", Sound Gallery by Dmitry Taras; "Loyalty To The Crown", Grand Project; "Grand Project", Buena Vista Social Club

Duração: 36 minutos

Classificação Indicativa: Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

Inspirado pelo conceito filosófico do "Véu de Maya", o espetáculo acompanha a jornada do ser habitando mundos imaginários que ganham vida e intensidade comparáveis à própria realidade. Com uma trilha sonora evocativa embasada em ritmos africanos e ancestrais, "VÉU" oferece uma experiência sensorial imersiva que convida os espectadores a refletir sobre o ciclo incessante de nascimento e morte, e a confrontar a natureza da realidade e as ilusões que permeiam a existência.

### Sobre a companhia

Nalini Cia. de Dança é um grupo independente fundado em 2016 pela artista carioca, radicada em Goiânia, Valeska Vaishnavi. O grupo vem se destacando no cenário cultural, produzindo arte que incita a reflexão e vai além do puro entretenimento. Suas obras levantam questões políticas, sociais e filosóficas e já receberam excelentes críticas de especialistas em dança, além de provocarem diálogos potentes entre os espectadores. A Cia. já realizou projetos contemplados por leis de incentivos municipais, estaduais e federais, realizando apresentações por vários estados do Brasil como: GO, MG, PE, RJ, SP, PR, MT, MA, CE, PB e DF.



Acessível  
em Libras



## *QUANDO SE CALAM OS ANJOS*

com Curitiba Cia. de Dança

de Curitiba, PR – Brasil

**Direção Geral e Concepção:** Nicole Vanoni

**Assistente de Direção e Produção:** Hamilton Felix

**Criação Coreográfica:** Arton Rodrigues

**Criação Musical:** Raul Arcangelo

**Ensaiadores:** Cláudio Fontan, Hamilton Felix e Nathalia Tedeschi

**Projeto de Luz:** Osvaldo Oliveira

**Iluminação:** Izabelle Marques

**Elenco:** Celina Damiani, Filipe Bueno, Gabriel Mattoso, Hamilton Félix, Ira Dorsery, Letícia Karin, Lucas Silva, Nicole Vanoni, Nalu Ribeiro, Natália Taliani, Rayanne Guimarães, Rubens Vital e Yan Ferreira

**Duração:** 40 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

*Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição*

Inspirada na precariedade das relações humanas, a coreografia transporta para o palco questões cênicas e dramatúrgicas que realçam um universo pós-moderno virtual, na qual vários encontros são marcados pelo descaso do outro ou até mesmo pela falência do ser humano. As cenas são criadas e recriadas num jogo de luz, sons e movimentos, e a dramaturgia se constrói tendo como ingrediente a inquietude, a ironia e a sensualidade.

### **Sobre a companhia**

A Curitiba Cia. de Dança, criada em 2013 por Nicole Vanoni, é dedicada à pesquisa e criação em dança contemporânea. Em 10 anos, realizou mais de 500 apresentações em mais de 200 cidades no Brasil e na Itália. Destaca-se pela qualidade artística e inovação, como a versão *drive-in* de “O Quebra-Nozes” durante a pandemia. Desde 2022, conta com Ana Botafogo como parceira em espetáculos natalinos, e mais recentemente com Carlinhos de Jesus. O grupo já colaborou com coreógrafos como Luiz Fernando Bongiovanni, Simone Camargo e Carlos Laerte, abordando temas como tecnologia, cultura brasileira e relações humanas. Participou de importantes festivais e circulações nacionais, como o SESI Viagem Teatral, a Bienal de Dança do Ceará e o Festival de Dança de Londrina.



# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 29 DE AGOSTO

**mij**  
**dsp**

Bola de Fogo | Foto: Arthur Walkovier



21h



Acessível  
em Libras



### *BOLA DE FOGO*

com **Tainara Cerqueira**  
de São Paulo, SP – Brasil

**Coreografia, Direção, Vídeo e Composição de Trilha:** Tainara Cerqueira

**Assistência de Coreografia:** Priscila Borges

**Música Instrumental:** Aguere de Yansa – Giovani de Ganza

Imagens de antigas baianas de acarajé retiradas da internet (domínio público)

**Concepção de Figurino:** Tainara Cerqueira e Maiwsi Ayana

**Produção:** Priscila Borges

**Técnico de Som:** Guina Theodoro

**Técnica de Luz:** Juliana de Jesus

**Texto Final:** Thais de Oyá

**Duração:** 20 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

A coreografia tem forte regência ancestral da deusa de matriz africana Oyá, dona do Akàrà e da energia motriz da força, da luta e da garra das mulheres negras. O Àkarà, também conhecido como acarajé, foi uma das primeiras fontes de renda das mulheres negras brasileiras, tornando-se um grande símbolo de resistência. A luta pelo poder econômico dessas mulheres resulta diretamente na transformação econômica da comunidade negra como um todo. Observando esse comportamento social, Tainara se inspirou na revolução dessas mulheres para compor "Bola de Fogo".

#### **Sobre a artista**

Tainara Cerqueira é natural de Salvador, Bahia. Idealizadora, diretora e coreógrafa da Cia de Dança AfroOyá, bem como seus espetáculos "DidêManda", "Xirê de Rua" "Yeyê" e "Bola de Fogo", "AfroSapiênci". É professora de dança afro brasileira, diretora de movimento no teatro em peças como "Pequeno Manual Antirracista", uma adaptação do livro de Djamila Ribeiro, "Para Meu Amigo Branco", uma adaptação do Livro de Manoel Soares, "Angu", "12 Round", "Jorge pra Sempre Verão", "Akile o Musical", "Makeda", "E Vocês Quem São", "Poesia e Melodia", "Por que Não Nós?", entre outros.



Acessível  
em Libras



## *ENQUANTO HÁ TEMPO*

com Grupo Experimental Sapateia

de Santo André, SP - Brasil

**Diretor e Coreógrafos:** Fernando Nogueira e Iago Amabis

**Bailarinos:** Brenda Serra, Claudia Faganello, Fernanda Marufuji, Gustavo Spínosa, Isabela Banin, Lara Doi e Roger Siqueira

**Duração:** 40 minutos

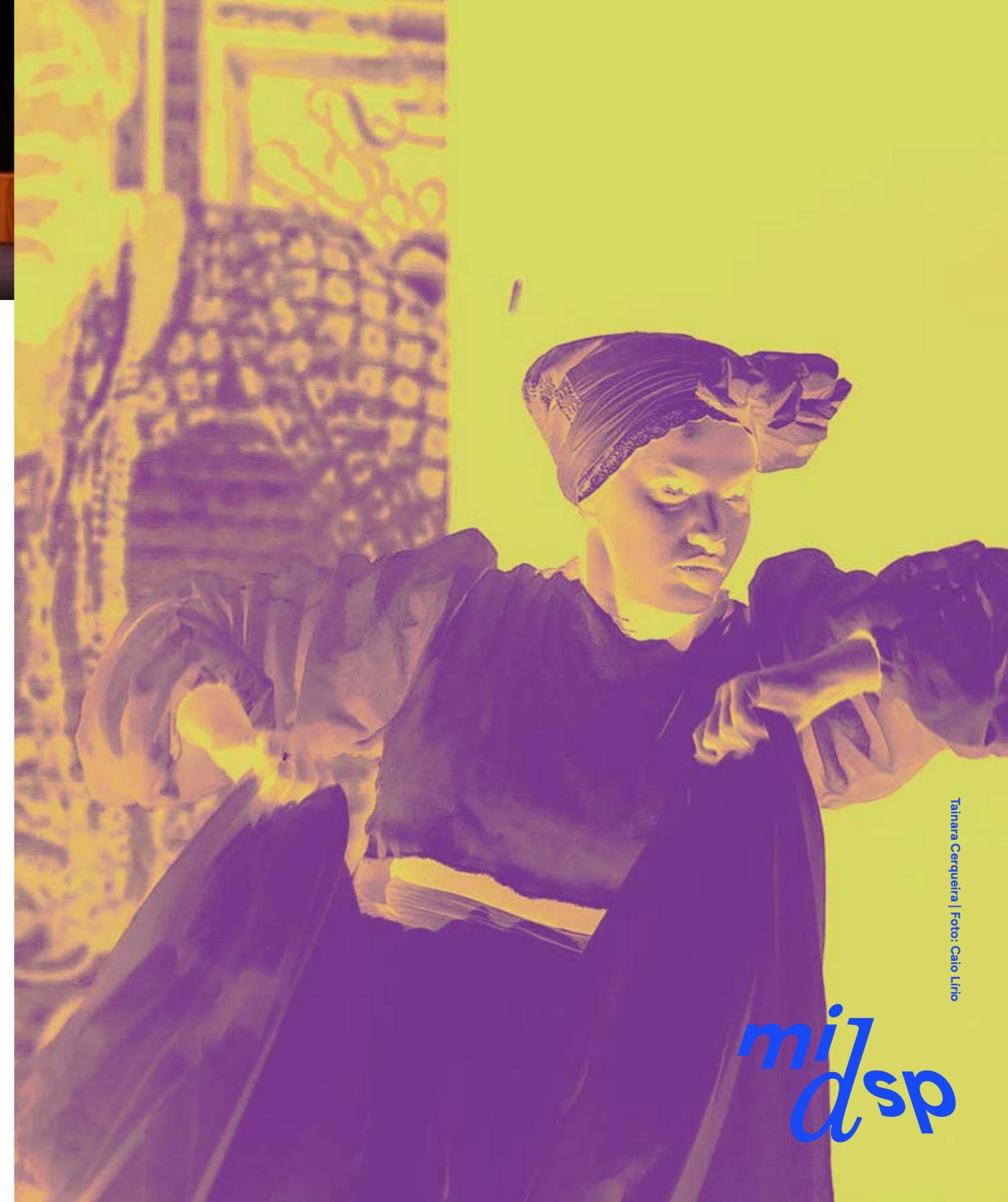
**Classificação Indicativa:** Livre

*Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição*

O tempo nos atravessa e constantemente nos molda. O tempo pode ser medido, mas não é absoluto para cada realidade e, na certeza da intenção, deparamos com possibilidades imprevistas e com o conformismo daquilo que jamais poderá ser novamente revivido. "Enquanto Há Tempo", constrói um espaço de profunda relação com nossos anseios, em um ciclo de constâncias. A arte dos movimentos se apresenta pela agilidade dos sons em fluidez da matéria corpo e o espaço.

### **Sobre a companhia**

O Grupo Experimental Sapateia foi criado em 2018 por Fernando Nogueira e Iago Amabis, em Santo André - São Paulo, e ao longo desses anos produziu diversas obras autorais, conquistou premiações em festivais de dança, participou do Programa de Qualificação em Artes da Secretaria de Cultura e Economia Criativas do Estado de São Paulo, foi premiado nos editais Paulo Gustavo e Prêmio Iniciativa Cultural do Fundo Municipal de Cultura de Santo André. É um coletivo independente que busca experimentação, inovação e criação de movimentos artísticos unindo as modalidades de sapateado americano e dança contemporânea.



Tainara Cerqueira | Foto: Caio Lírio

*midsp*

# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 30 DE AGOSTO

*mij*  
*dsp*

Rede | Foto: Cintia Bracht



21h



Acessível  
em Libras



**REDE**

com **Plural Cia. de Dança**  
de Porto Alegre, RS – Brasil

**Diretor e Coreógrafo:** Mauricio Miranda

**Direção Artística:** Maurício Miranda e Pedro Coelho

**Idealização Musical e Operação de Som:** Mauricio Miranda

**Iluminador:** Karrah Luz

**Figurinos:** NUZ

**Bailarinos:** Agatha Cristina, Andressa Pereira, Bruna Saraiva, Denise Almeida, Jean Monclus, Mark Adriano, Pedro Coelho, Richard Salle e Xanda Jegorschki

**Duração:** 39 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

“Rede” investiga, através do corpo, a potência e a fragilidade das conexões humanas e neurais. A obra propõe uma imersão sensorial nas paisagens internas do cérebro, onde fluxos elétricos, memórias, delírios e esquecimentos se entrelaçam em constante transformação. A dramaturgia do movimento atravessa três estados simbólicos: a construção e expansão das redes neurais; a distorção da percepção provocada pela experiência psicodélica; e, por fim, o colapso gradual dessas conexões — evocando o envelhecimento e o apagamento da memória.

### Sobre a companhia

Plural Cia. de Dança foi fundada em 2022, por Mauricio Miranda, e é atualmente co-dirigida com Pedro Coelho. A companhia tem como propósito afirmar a pluralidade em seus elencos e trabalhos, reunindo artistas de diferentes trajetórias em montagens que investigam a potência do corpo em movimento. Seu repertório inclui os espetáculos “Reutilizáveis Corpos Descartáveis” (2022), “REDE” (2023), “Adega de Lamúrias” (2024) e “Outras Danças para Chopin” (2025). Em 2025, participou da montagem da ópera “Turandot”, em parceria com a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (CORS) e a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA). A companhia acumula 6 indicações e 2 premiações no Prêmio Açorianos de Dança.



Acessível  
em Libras

## CARTAS BRASILEIRAS

com Raça Cia. de Dança de São Paulo  
de São Paulo, SP – Brasil

**Coreografia:** Roseli Rodrigues

**Direção Geral:** Renan Rodrigues

**Direção de Núcleo e Coordenação Artística:** Gentil Sabino

**Iluminação:** Nicolas Caratori

**Trilha:** Fabio Cardia

**Elenco:** Amanda Alabarce, Amanda Ferreira, Bruno Feliciano, Carlos Haske, Carolina Dezani, Henrique Stritzinger, João Marcos, Josemara Macedo, Junior Batista, Livia de Oliveira, Nicole Veloso e Thiago Araújo

**Duração:** 34 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

*Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição*

Criada por Roseli Rodrigues (1955-2010) em 2009, “Cartas Brasileiras” nasceu a partir de um convite feito pela coreógrafa aos bailarinos, amigos e familiares: reunir cartas reais, guardadas por diferentes gerações. A partir desse material, profundamente humano, com relatos íntimos que falam de amor, perdas, saudades e recomeços, Roseli construiu uma coreografia tocante, que transforma palavras em movimento. As cartas foram também traduzidas em música por Fabio Cardia, resultando em uma criação emblemática, onde sentimentos do passado ganham nova vida no presente, ecoando no corpo e no coração do público.

### Sobre a companhia

A Raça Cia de Dança de São Paulo, com mais de 40 anos de trajetória é referência no jazz dance. Fundada por Roseli Rodrigues nos anos 1980, desenvolveu um estilo próprio que une técnica, emoção e vitalidade, mantendo suas raízes jazzísticas mesmo ao incorporar elementos do contemporâneo. Seu repertório inclui obras da fundadora e de coreógrafos como Luís Arrieta, Ivonice Satie, Henrique Rodovalho, Jhean Allex, Erika Novachi, Katia Barros e outros, refletindo a pluralidade da companhia. Apresentou-se em importantes palcos do Brasil e realizou turnês pela Itália e Portugal. Além das produções artísticas, atua na formação e profissionalização de bailarinos, promovendo intercâmbios e workshops. Foi indicada ao Prêmio APCA com a obra “Caminho da Seda”, celebrando seus 45 anos de história.



midsp

# PROGRAMAÇÃO

## *Mostra de Espetáculos*

DIA 31 DE AGOSTO

*mij*  
*dsp*

PRESENTE | Foto: Sílvia Machado



19h



Acessível  
em Libras



### *PRESENTE*

com Cie. « **À Fleur de Peau** »  
de Paris - França

Concepção: Michael Bugdahn e Denise Namura

Coreografia e Interpretação: Denise Namura com participação especial de Michael Bugdahn

Música: Michael Bugdahn, Beatles, Monica Salmaso, Noga Erez & Rousso, Lula Ribeiro

Desenho de Luz: Michael Bugdahn

Figurino: Denise Namura

Apoio: Centre National de la Danse (93055 Pantin), La Ménagerie Technologique (94230 Cachan), Caravane d'art (02300 Chauny), La Fonderie (93100 Montreuil), SESC São Paulo, Parque da Autonomia (São Paulo, Brasil)

Duração: 40 minutos

Classificação Indicativa: Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

“PRESENTE” é uma máquina coreográfica em forma de oferenda. É doar e receber. A vida é um presente que recebemos sem condição alguma, para brilharmos e estarmos plenos em cada instante de nossa existência. Gratidão infinita. A maneira de estar neste mundo abre uma infinidade de possibilidades. Tudo é menos do que é, tudo é mais. A riqueza dos detalhes estimula a imaginação e as emoções do público que acaba se reconhecendo na fragilidade e nos conflitos das situações vividas.

#### **Sobre a companhia**

Denise Namura é brasileira, Michael Bugdahn é alemão; eles vivem em Paris onde fundaram a cie. « à fleur de peau » em 1989. Até hoje criaram aproximadamente 50 coreografias, para « à fleur de peau » e também para outras companhias, no Brasil (São Paulo Companhia de Dança, Balé da Cidade de São Paulo, Cia. Cisne Negro, Cia. de Danças de Diadema, Grupo de Dança 1º Ato, Cia. Repentistas do Corpo) e na Europa (Bernballett, Suíça – Cia. Cirka Teater, Noruega – Cia. Border Crossings, Inglaterra/China – Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Portugal – Passerelle VZW, Bélgica), constituindo um amplo repertório. A companhia participou de diversos eventos internacionais e apresentou seus espetáculos em mais de 20 países, contando com um total de aproximadamente 1500 apresentações em 37 anos de existência.



Acessível  
em Libras



## AS CORES DA AMÉRICA LATINA

com Panorando Cia. e Produtora  
de Manaus, AM - Brasil

Direção: Fábio Moura

Assistente de Direção e Pesquisa Musical: Talita Menezes

Coreografia: Criação coletiva

Intérpretes-Criadores: Ana Carolina Nunes, Fernando C. Branco, Marcos Telles, Reysson Brandão e Talita Menezes

Visualidades, Iluminação e Produção: Fábio Moura

Confecção de Figurino: Lú de Menezes

Duração: 47 minutos

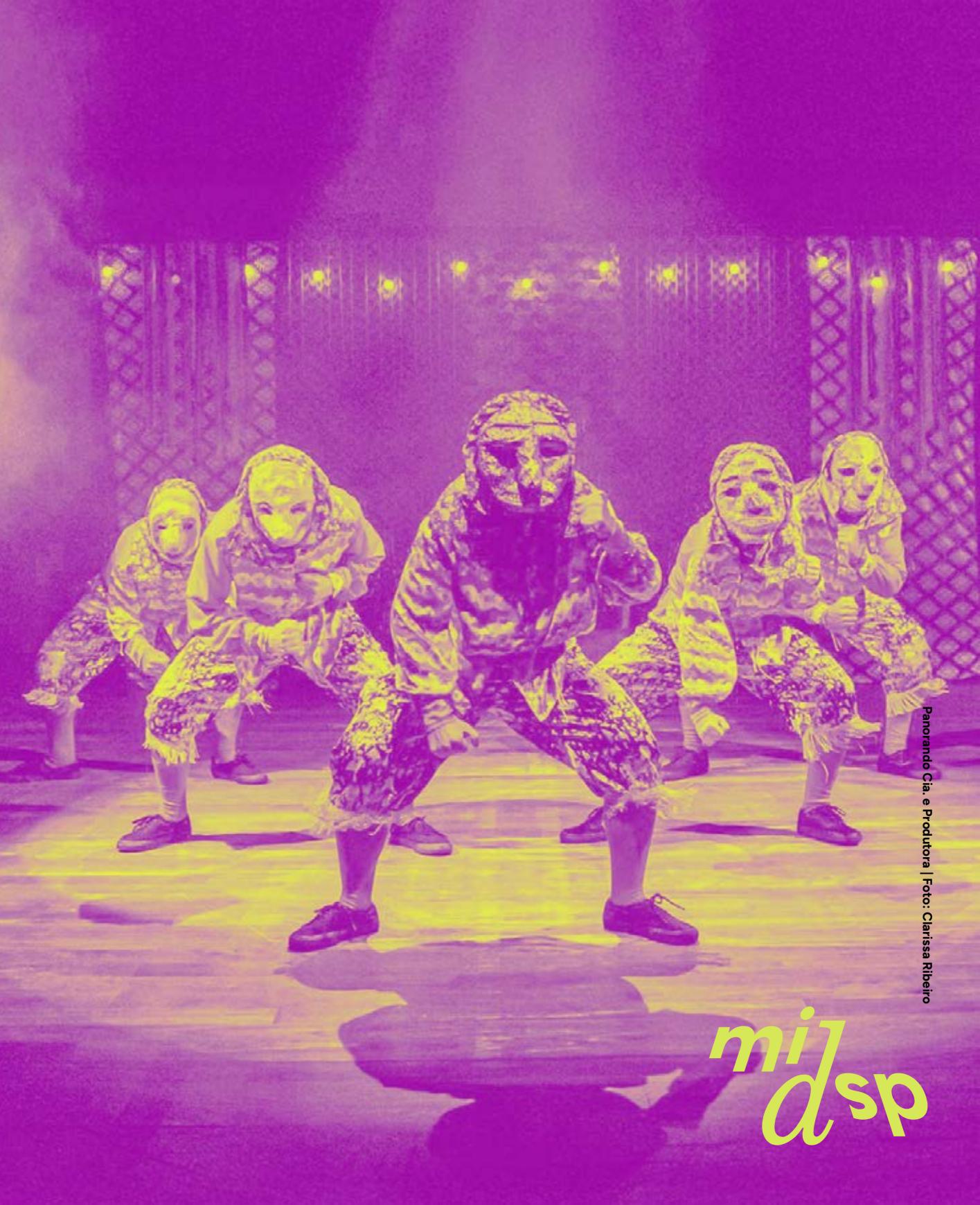
Classificação Indicativa: Livre

Programação com tradução em Libras em tempo real e audiodescrição

A celebração chilena "Fiesta de la Tirana", o ritual de dança peruano "Huacanada" e o "Cavalo Marinho", tradicional folguedo cênico brasileiro, inspiram corporal e visualmente o espetáculo. Propondo um diálogo entre essas três manifestações culturais e elementos da dança e do teatro, a obra apresenta, de forma não linear, a história do último Fofão, um dos personagens mais populares do Carnaval maranhense, como metáfora do esquecimento que as tradições latino-americanas atravessam.

### Sobre a companhia

Panorando Cia. e Produtora é um coletivo interessado nas intersecções de manifestações culturais com dispositivos do teatro e da dança. Fundado em 2016, reunindo egressos de diferentes cursos de artes em Manaus, realiza eventos e montagens de espetáculos, como "As Cores da América Latina": vencedor do 34º Prêmio Shell de Teatro na categoria destaque nacional. As obras do grupo já circularam por diversos estados brasileiros, como Amazonas, Rondônia, Pará, Pernambuco, Ceará, Minas Gerais e Mato Grosso.



# PROGRAMAÇÃO

## *Videodanças - Dança Viva*

Sala Itaú Cultural e IC Play

Escavação | Foto: Marcos Reis



DIA 22 DE AGOSTO, 20h

### *ESCAVAÇÃO*

de **Alex Reis** | Rio de Janeiro, RJ - Brasil

**Direção, Roteiro e Coreografia:** Alex Reis  
**Poema:** Um corpo que Levanta, de Alex Reis  
**Direção de Fotografia e som:** Marcos Reis  
**Edição:** Alex Reis e Marcos Reis  
**Produção:** Fernanda Carvalho e Yhuri Cruz  
**Duração:** 5 minutos  
**Classificação Indicativa:** Livre

"Escavação" é uma videodança que surge a partir da relação do artista com a região da Pequena África, Gamboa, Rio de Janeiro. Explora o vídeo, o corpo, a dança, a construção de tempos e camadas que compõem o histórico território de chegada de pessoas escravizadas no Brasil. Em uma performance máquina-do-tempo, os gestos são construídos a partir da imaginação do corpo como ferramenta de escavação. Pensa a terra como elemento principal de conexão com a memória.



DIA 23 DE AGOSTO, 20h

## PRELÚDIO

de **Gustavo Gelmini** | Rio de Janeiro, RJ - Brasil

**Direção:** Gustavo Gelmini

**Intérpretes-Criadores:** Alex Neoral, Bruno Cezario e Renato Cruz

**Direção de Movimento:** Alex Neoral, Renato Cruz e Renato Vieira

**Roteiro:** Gustavo Gelmini e Thiago Ramires

**Direção de Produção:** Priscila Seixas e Thiago Ramires

**Direção de Fotografia:** Isaac Pipano

**Edição:** Diego dos Anjos

**Coordenação de Produção:** Taíla Borges

**Figurino:** Renata Lamenza

**Desenho de Som e Mixagem:** Guilherme Farkas

**Música:** Chris Lancaster

**Visagismo:** Ângela Ribeiro e Miggy Botelho

**Apoio:** Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro

**Duração:** 8 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

Em uma cidade fragmentada, três bailarinos de danças distintas percorrem trajetórias solitárias. Entre *raccords* de movimento que expandem a percepção de espaço-tempo, a montagem paralela cinematográfica revela fricções e pontos de contato entre suas coreografias.



VANITAS | Foto: Diogo Martins

DIA 24 DE AGOSTO, 19h

## VANITAS

de **Vinícius Cardoso** | São Paulo, SP - Brasil

**Direção e edição:** Vinícius Cardoso

**Roteiro:** Bruno Castro

**Direção de Fotografia:** Diogo Martins

**Assistente de Direção:** Tiago Minamisawa

**Direção de Movimento:** Samuel Kavalerski

**Eenco:** Vera Valdez e Irupé Sarmiento

**Trilha Sonora:** Anselmo Mancini

**Pós-Produção:** Ivan Lemos

**Duração:** 6 minutos

**Classificação Indicativa:** 14 anos

Na prefeitura de São Paulo. No inferno de Bosch, ela foi condenada a olhar para seu próprio reflexo. Para sempre, condenada pela sua vaidade, ela é vaidade. São duas, mas uma só. Espírito que vagueia pela escuridão do Jardim das Delícias. Ela se vê no espelho, jovem e velha. Ela é espelho. No reflexo agarra-se ao seu corpo morto, à juventude passada no desespero da beleza. Ela vive a precariedade efêmera dos prazeres mundanos, o vazio das ostentações vaidosas da humanidade, o engano pelo apego excessivo pelas riquezas materiais de que se rodeia; e a realidade ameaçadora do triunfo final da morte. O fim da beleza. O belo que encontra seu ápice no fim. A morte. A direção certa ao não-ser. Caminho de barro, pó e cinza.



No Mar do Céu 001 | Foto: Márcio Barreto

**DIA 28 DE AGOSTO, 21h**

## ***GRAPIÚNA***

de **Aldren Lincoln e Gil Amorim** em colaboração  
com o **Festival de Dança Itacaré** | Salvador, BA - Brasil

**Concepção, Argumento e Direção de Cena:** Gil Amorim

**Roteiro:** Aldren Lincoln e Gil Amorim

**Elenco:** Aldren Lincoln, Gilmar Silva, Gil Amorim e Verusya Correia

**Direção de Fotografia e Montagem:** Victor Quixabeira e Souza

**Imagens Aéreas:** Tárek Roveran – Itacaré Drone

**Fotografia Still:** Wilson Oliveira

**Trilha Sonora:** Chico Neves – ESTÚDIO304selo

**Direção de Produção de Conteúdo:** Rafael Ventura

**Duração:** 7 minutos

**Classificação Indicativa:** 12 anos

Esta obra é uma criação coletiva para o online Festival de Dança Itacaré 2021  
com a colaboração de artistas baianos.

“Grapiúna” é uma entidade que se manifesta no tempo de uma faísca. Dança calejada pelo sol a pino e presença manifesta de passados insistentes. O fetiche bobo e o desejo de devorar o outro enquanto se auto devora. É a dança de uma dualidade enraizada, daquela que ainda não conseguimos superar.



**DIA 29 DE AGOSTO, 21h**

## ***NO MAR DO CÉU 001***

de **Márcio Barreto** | São Paulo, SP – Brasil

**Direção, Imagens e Trilha:** Márcio Barreto

**Produção:** Ocanoa Filmes

**Duração:** 4 minutos

**Classificação Indicativa:** Livre

“No Mar do Céu 001” é consequência da imersão “Dança e Mar” com Beth Bastos e Morena Nascimento, no Studio Urubu, em Picinguaba, Ubatuba, SP. Trata-se de uma investigação sobre o movimento espiralado e sua relação com o mar. As imagens foram captadas em uma tarde de descanso entre as atividades da imersão. Com Luiza Magalhães, Marina Bellusci, Mirella Mochiutti, Valentina Jarjura, Giovanna Savoy, Gabriela Antunes, Gabriela Guimarães.



DIA 30 DE AGOSTO, 21h

## PIANO SOLEIL

de **Caio Amon e Camila Vergara** | Porto Alegre – RS, Brasil / Montréal, Canadá

**Direção e Produção:** Caio Amon  
**Dança, Coreografia e Direção de Arte:** Camila Vergara  
**Piano e Produção Executiva:** Marc Bourdeau  
**Música:** Denis Gougeon, Piano-Soleil (Six thèmes solaires)  
**Cinematografia:** Caio Amon, Yago Roese  
**Costura:** Maria de Lourdes Silva de Lima  
**Montagem e Colorização:** Caio Amon  
**Gravação, Edição e Mixagem de Som:** Anne-Marie Sylvestre, Haruka Nagata  
**Pós Produção VFX:** Marcelo Freire  
**Produtora:** EROICA\_conteúdo  
**Financiamento:** CALQ – Conseil des lettres et des arts du Québec  
**Duração:** 7 minutos  
**Classificação Indicativa:** Livre

Filmado no Brasil, nas reservas naturais do arquipélago de Fernando de Noronha e Praia do Siriú.

Uma mulher está chegando ao seu limite trancada em uma realidade elástica e claustrofóbica. O seu corpo, porém, se recusa a ceder e a vontade de liberdade a liberta. Agora ela pode dançar no lugar ao qual ela sente que pertence: à natureza. Mas por quanto tempo? "Piano-Soleil" é um híbrido de videoclipe e videodança filmado em duas reservas naturais brasileiras. Sonorizado pela peça de piano explosiva do compositor canadense Denis Gougeon, o trabalho busca refletir sobre a preservação ambiental e nossa necessidade por espaço e expressão, grandemente despertada pela pandemia e o recente contexto do Brasil. O projeto é fruto de uma colaboração internacional entre os brasileiros Caio Amon (diretor) e Camila Vergara (bailarina/coreógrafa) e o pianista canadense Marc Bourdeau, que interpreta música de seu conterrâneo.



DIA 31 DE AGOSTO, 19h

## SELIBERATION #3

de **Estela Lapponi** | São Paulo – SP, Brasil

**Concepção Dramatúrgica das Visualidades e Sonoridades da Narrativa e Performance:** Estela Lapponi  
**Direção de Fotografia e Operação de Câmera:** Ila Giroto  
**Trilha Sonora:** Funny Walk e Epidemic Sound  
**Still:** Patricia Ikeda  
**Set de Filmagem:** Estúdio Image Art  
**Consultoria de Audiodescrição:** Natalia Rocha  
**Consultoria de LIBRAS:** LSE  
**Legendagem:** Equipe da AHU - Acessibilidade Humanista - Carol Fomin, Flavia Lima e Guilherme Felipe  
**Bípede da Bipedia Compulsória de Edu O.**  
**Estúdio de Gravação da Locução:** Conrado Goys  
**Produção Executiva e Coordenação Geral:** Casa de Zuleika  
**Realização:** Cultura Inglesa E Casa de Zuleika - espaço contemporâneo  
**Duração:** 6 minutos  
**Classificação Indicativa:** Livre

Deusa de falanges disformes. Uma coexistência químérica. Um corpo DEFÍpede!

# PROGRAMAÇÃO

## *Fórum - Encontros e Diálogos*

---

Na Sala Vermelha  
Itaú Cultural

DIA 22 DE AGOSTO, 15h

### *MODOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA*

Os convidados abordarão as diferentes formas e processos pelos quais criam suas obras em dança.

**Convidados:** Andrea Pivatto, Beatriz Sano e Erika Novachi  
**Mediação:** Sayonara Pereira

DIA 23 DE AGOSTO, 15h

### *CURADORIAS EM DANÇA / ARTES DA CENA*

Os convidados compartilharão, com o público presente, quais os desafios e as considerações que surgem durante o processo de curadoria.

**Convidados:** Anselmo Zolla, Antonio Araújo e Fabrício Floro  
**Mediação:** Sayonara Pereira

DIA 27 DE AGOSTO, 16h

### *PITCH - ONLINE*

Ana Clara Poltronieri Borges, Andreza Aguida Pereira Cavalli, Carina Nagib, Erico de Jesus Santos, Diego Mac, Julieta Rodriguez Grumberg, Cia. Pássaro de Presságio e Bianca Chacon Mikahil apresentam suas obras e ideias a um grupo de produtores e artistas.

DIA 29 DE AGOSTO, 15h

### *ELEMENTOS QUE COMPÕEM A CENA*

Os convidados irão revelar como por meio de suas especificidades como figurino, cenografia, iluminação e outros, constroem parcerias com os coreógrafos e suas obras.

**Convidados:** André Boll, Fabio Namatame e Maura Baiocchi  
**Mediação:** Sayonara Pereira

DIA 30 DE AGOSTO, 15h

### *ENSINO DA DANÇA PARA PROCESSOS CRIATIVOS*

Os convidados irão compartilhar algumas facetas dos seus modos de ensino, e como estimulam os seus estudantes a desenvolverem mais as suas possibilidades artísticas e criativas.

**Convidados:** Andreia Yonashiro, Ciça Veronese e Enoque Santos  
**Mediação:** Sayonara Pereira

*Todas as atividades contam com tradução em Libras em tempo real e tem classificação indicativa livre.*



*miJ  
dSP*

## DIREÇÃO ARTÍSTICA

### INÊS BOGÉA



Inês Bogéa é uma líder multifacetada na dança e na educação, com vasta experiência na gestão, criação e implementação de projetos culturais, sociais e educacionais de grande impacto. Desde 2008, atua como diretora artística da São Paulo Companhia de Dança, criada pelo Governo do Estado de São Paulo, onde já dirigiu mais de 1.300 espetáculos em 20 países e recebeu 8 prêmios, certificações e indicações nacionais e internacionais. É diretora artística e educacional da São Paulo Escola de Dança, criada pelo Governo do Estado de São Paulo, que se destaca pela inclusão social e formação de mais de 1.300 estudantes, sendo 50% oriundos de vulnerabilidade social. Colaboradora regular em veículos como a Revista CONCERTO, é cocriadora da coluna 'Dança em Diálogo'. Na área acadêmica, leciona na USP e na FURB. Foi responsável por iniciativas inovadoras, como o curso Dança para Educadores do Sesc-SP e a Mostra Internacional de Dança de SP, em parceria com o Itaú Cultural. Reconhecida com a Medalha Tarsila do Amaral, foi também nomeada pela *Critic's Choice of Dance Europe* e condecorada com o título de *Chvalière de L'Ordre des Arts et des Lettres* pelo Ministério da Cultura Francês.

# CURADORES



## MARCELA BENVEGNU | MOSTRA DE ESPETÁCULOS

É jornalista, pesquisadora de dança e gestora. É Superintendente de Desenvolvimento Institucional da São Paulo Companhia de Dança e da São Paulo Escola de Dança. É master em Mídia, Comunicação e Negócios pela *University of California* e foi bolsista do programa de mentoria executiva da *Harvard Business School*. É mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, pós-graduada em Estudos Contemporâneos em Dança pela Universidade Federal da Bahia e em Gestão de Negócios – Competências Comportamentais, pelo *Business Behavior Institute*, de Chicago. Atualmente faz formação em psicanálise clínica pela Sociedade Brasileira de Psicanálise e termina a pós-graduação em Terapia Cognitivo Comportamental. Atua como jurada e palestrante em eventos no Brasil e exterior. Já ministrou palestras na *Broadway Dance Center*, em Nova York; na *Crossroads of Arts*, em Los Angeles, na *West London University*, em Londres; no Encladança, em Portugal. É codiretora do Congresso Internacional de *Jazz Dance* no Brasil desde 2009. Foi curadora do evento de 35 anos do Festidança e da 1a edição da Mostra Internacional de Dança de São Paulo. Foi professora do curso de Pós-Graduação em Dança e Consciência Corporal na Universidade Estácio de Sá e USC. É autora de diversas publicações na área de dança e coorganizadora do livro “São Paulo Companhia de Dança: 15 anos” (Ed. Martins Fontes/2024). Dirige a MB – Gestão de Imagem e Comunicação para a Dança, assinando estratégias, conteúdos e experiências para nomes da dança.



## CHARLES LIMA | VIDEODANÇAS

É gerente do departamento de memória da São Paulo Companhia de Dança, sendo responsável por toda produção de captação, edição ao vivo e acervo em fotos e vídeos. Nos últimos 15 anos participou da produção de 300 produtos audiovisuais, dentre eles mais de 20 videodanças, onde atuou de diversas maneiras - como produtor, roteirista, câmera, editor e/ou finalizador, tendo estes trabalhos difundidos na TV Cultura, Curta! e Arte 1. Trabalhou com diversos diretores como: José Celso Martinez Corrêa, Antônio Carlos Rebesco (Pipoca), Alexandre Roit, Sergio Roizenblit, Tatiana Lohmann, Moira Toledo, Lula Carvalho, Erick Rocha, Ava Rocha, Evaldo Mocarzel, Kiko Goifman, Rica Saito, Andradina Azevedo, Guilherme Pinheiro, Alan Fabio Gomes, Ricardo Elias, Marcos Rombino, Marco Del Fiol, e muito de sua carreira foi construída no audiovisual ao lado da diretora Inês Bogéa. Seu início no audiovisual se deu no Teatro Oficina Uzyna Uzona, companhia do diretor Zé Celso Martinez Corrêa, participando da montagem dos “Sertões” de 2005 a 2008 como operador de câmera e editor ao vivo, além de responsável técnico de vídeo na turnê pelo Brasil. Dentro do circuito audiovisual voltado para o cinema, participou como coprodutor do curta-metragem “Trópico das Cabras”, que ganhou o Festival de Brasília, Portugal e o Clermont Ferrand (França) 2007/2008, evidenciando o diretor Fernando Coimbra e a direção de produção do filme “A Garrafa do Diabo”; patrocinado pelo edital Curta Criança do Ministério da Cultura do mesmo diretor.



## SAYONARA PEREIRA | FÓRUM ENCONTROS E DIÁLOGOS

Professora associada docente e pesquisadora de dança moderna e composição coreográfica na Universidade de São Paulo, onde dirige o grupo de pesquisas cênicas LAPETT-ECA-CNPq, para quem já coreografou e dirigiu diferentes produções entre 2010-2025. Pós-doutora pela *Freie Universität Berlin*, e pela UNICAMP, onde também concluiu o doutorado. Foi bolsista DAAD (2004-2005). Atuou como bailarina e coreógrafa na Alemanha durante 19 anos trabalhando com artistas da dança e de diversas áreas. Lá graduou-se em Pedagogia da Dança pela *Hochschule Für Musik und Tanz-Köln* e foi estudante convidada na *Folkwang Hochschule-Essen*/Alemanha. Em 2020 foi professora visitante na *Universität Hamburg UHH*/Alemanha. Em 2022 fez a direção coreográfica para a ópera “CAFÉ”, para as comemorações dos 100 anos da Semana de Arte Moderna/SP no Theatro Municipal de SP. Em 2024 atuou como curadora de cursos de extensão da São Paulo Escola de Dança e da 1ª Mostra Internacional de Dança de São Paulo. Na cena independente brasileira tem participado de projetos com o Núcleo Dédalos (Piracicaba), Nave Gris (SP/BSB), Terpsí Teatro de Dança (Porto Alegre), Bando Cia. (SP), Cia. de Teatro Heliópolis (SP), entre outros, nas funções de preparadora corporal, diretora de cena, provocadora ou coreógrafa. É também autora de diversas publicações na área de dança.



## DANIEL RECA | VIDEODANÇAS

Bailarino profissional com mais de 15 anos de experiência em companhias no Brasil e no exterior, além de produtor audiovisual especializado em dança. Estudou com o maestro Mario Galizzi na Escola de Ballet do Teatro Colón, na Argentina, e se formou na Escola de Dança Contemporânea do Teatro San Martín, em Buenos Aires, sob direção de Norma Binaggi. Como bailarino, foi dirigido por Márcia Haydée no Ballet de Santiago (2008-2013) e por Inês Bogéa na São Paulo Companhia de Dança (2013-2024), tendo dançado peças de coreógrafos como John Cranko, Maurice Béjart, Mauro Bigonzetti, Jiri Kylián, Nacho Duato, Edouard Lock, Joëlle Bouvier, Goyo Montero, Jomar Mesquita, entre outros. Em paralelo, formou-se em marketing pela Universidade Anhembi Morumbi (2022) e se especializou em comunicação e audiovisual em um programa interno da SPCD. Hoje atua como artista independente, professor e videomaker em diversos projetos.

## EM DIÁLOGO COM ITAÚ CULTURAL:



### **GALIANA BRASIL | MOSTRA DE ESPETÁCULOS**

Galiana Brasil é gestora do núcleo de Curadorias e Programação Artística do Itaú Cultural. Atriz, arte-educadora, mestra em artes da cena pela Escola Superior de Artes Célia Helena (SP). Possui produção teórica com perspectiva anticolonial nos campos da gestão cultural e pedagogia das artes cênicas, com foco em mediação cultural e curadoria. Em 2022 lançou o livro "Artes Cênicas em Transe: notas sobre a curadoria", pela editora Hucitec.



### **ELIZA OLIVER | MOSTRA DE ESPETÁCULOS E VIDEODANÇAS**

Eliza Oliver, mulher preta, filha de Jair, neta de D. Beta. Ribeirinha do vale do São Francisco, artista das artes da cena, licenciada em Dança pela UFBA – Universidade Federal da Bahia. Pós-graduada em Arte e Tecnologia pela UFPE – Universidade Federal de Pernambuco. Produtora no Itaú Cultural na equipe de curadorias e programação artística na cidade de São Paulo.



### **CARLOS GOMES | MOSTRA DE ESPETÁCULOS**

Carlos Gomes é coordenador do núcleo de Curadorias e Programação Artística - artes cênicas no Itaú Cultural (desde 2016). É bacharel em Artes Cênicas pela Unicamp desde 2001, formado em Pedagogia pela UFSCar desde 2016 e mestre em Economia pela UFRGS. Foi integrante do Grupo do Santo (1998 a 2005). Ide- alizou e dirigiu o projeto "Esse Teatro dá Samba" com jovens da região do Jardim Ângela em São Paulo. Também é autor da pesquisa que resultou em 1 livro e 7 cur- tas documentários "Um batuque memorável no Samba Paulistano" e coordenou o programa de Fomento ao Teatro (2014-2015).



### **RICARDO TAYRA | VIDEODANÇAS**

Ricardo Tayra é jornalista, produtor cultural e audiovisual. Atua nas áreas edi- torial, produção e parcerias da plataforma de streaming Itaú Cultural Play e na produção de conteúdos audiovisuais diversos para o Itaú Cultural.



### **ANDREA MARTINS | MOSTRA DE ESPETÁCULOS E VIDEODANÇAS**

Andréa Martins é natural de Campinas, São Paulo. Formada em Rádio e TV pela UNESP, cursou atuação na SP Escola de Teatro e atualmente pesquisa curadoria no mestrado em Artes da Cena do Centro de Artes e Educação Célia Helena. Ini- ciou carreira como atriz e seguiu como produtora atuando em eventos como a Vi- rada Cultural Paulista e na produção de grupos como As Meninas do Conto. Desde 2017 trabalha no Itaú Cultural onde atualmente faz parte do núcleo de curadorias e programação artística.



Movidos Cia. de Dança | Foto: Pablo Pinheiro

*mid*  
dsp

#### FUNDAÇÃO ITAÚ

**Presidência do Conselho Curador** Alfredo Setubal  
**Presidência da Fundação** Eduardo Saron

#### COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E ESTRATÉGICA

**Gerência Executiva** Ana de Fátima Sousa  
**Coordenação de Estratégias Digitais e Gestão de Marca**  
Renato Corch  
**Redes Sociais** Daniele Cavalcante (estagiária) e Julliana Salles  
**Coordenação de Comunicação Institucional** Alan Albuquerque  
**Comunicação Institucional** William Nunes  
**Parcerias** Jhonathan Sousa e Maria Beatriz Costa Cardoso

#### ITAÚ CULTURAL

#### CRIAÇÃO E PLATAFORMAS

**Gerência** André Furtado  
**Coordenação de Produção** Kety Fernandes Nassar  
**Produção IC Play** Camila Fink, Rafael Carvalho e Ricardo Tayra  
**Estagiários** Julya Lopes da Silva Santos e Rodrigo Mourão

#### CURADORIAS E PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

**Gerência** Galiana Brasil  
**Coordenação** Carlos Gomes  
**Produção Executiva** Andréa Martins e Eliza Oliver

O Itaú Cultural integra a Fundação Itaú.  
Saiba mais em [fundacaointau.org.br](http://fundacaointau.org.br).

#### ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA - Organização Social de Cultura

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente** Rachel Coser  
**Vice-Presidente** Maria do Carmo A. Sodré Mineiro  
**Membros** Alexandra Olivares de De Viana, Dilma Souza Campos, Eugênia Gorini Esmeraldo, George "Benson" Acohamo, Gustavo Tachibana, Jader Rosa, José Fernando Perez, Karen Ricci, Luciano Cury, Luiz Declecio Massaro Galina, Maria Cristina Frias, Mônica Orcioli, Priscilla Zogbi, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Rodolfo Villela Marino, Wilton de Souza Ormundo, Yoshi Engracia Suzuki

#### CONSELHO FISCAL

**Presidente** Eduarda Bueno  
**Membros** Sergio de Jesus, João Gabriel Pennacchi

#### CONSELHO CONSULTIVO

**Presidente** Flavia Regina de Souza Oliveira  
**Membros** Andree Sandro Calabi, Dolores Prades, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eric Alexander Klug, Fernando José de Almeida, Flávia Kolchraiber, Gioconda Bordon, João Gabriel Pennacchi, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, Ricardo Uchoa Alves Lima, Walter Appel

#### ASSOCIADOS

Alexandra Olivares de De Viana, Ana Grisanti de Moura, Dilma Souza Campos, Eduardo Toledo Mesquita, Elisa Marsiaj Gomes, Eric Alexander Klug, Eugênia Gorini Esmeraldo, Fernando José de Almeida, Gioconda Bordon, Gustavo Tachibana, Henri Philippe Reichstul, Inês Vieira Bogéa, Jader Rosa, Jorj Petru Kalman, José de Oliveira Costa, José Fernando Perez, Lygia da Veiga Pereira Carramaschi, Luca Baldovino, Luciano Cury, Luiz Galina, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Rachel Coser, Ricardo Campos Caiuby Ariani, Ricardo Cavalieri Guimarães, Ricardo Uchoa Alves Lima, Rodolfo Villela Marino, Walter Appel

#### MID-SP

**Direção Artística** Inês Bogéa  
**Curadoria de Espetáculos** Marcela Benvegnu em diálogo com equipe de curadorias e programação artística do Itaú Cultural  
**Curadoria de Videodanças** Charles Lima e Daniel Reca em diálogo com equipe de curadorias e programação artística do Itaú Cultural  
**Curadoria de Mesas Redondas e Pitch** Sayonara Pereira  
**Coordenação de Produção** Izabella Lorene em diálogo com Jonathan Araujo  
**Assistente de Produção** Leide Araújo e Patrícia Farhat  
**Comunicação** Renata Faila, Dani Aoki e Rafaela Eufrosino em diálogo com Equipe Itaú Cultural  
**Mídias Sociais** Fabiana de Sousa Pinto, Priscilla Freitas e Geovanna Peres  
**Diagramação** Renata Gammari  
**Chefe de Palco** Fabricio Fonseca e Equipe Itaú Cultural  
**Som e Iluminação** Guilherme Ramos, Marcel Rodrigues e Nicolas Caratori - Proscênio Soluções Cênicas e Equipe Itaú Cultural  
**Acessibilidade** Open Senses  
**Jurídico** Spalding e Sertori Advogados  
**Assessoria de Projetos** Sodila Projetos Culturais

*mid*  
dsp



@mid.sp



<https://prodanca.org.br/mid/>

# mil dsp

PATROCINIO

APOIO

PARCERIA

HOTEL OFICIAL

REALIZAÇÃO

